

Rotas do Litoral Sul

ROBERTO GARCIA SIMÕES

ASO 7686

Como o Pólo Industrial e de Serviços de Anchieta envolve o Pólo Siderúrgico em Anchieta previsto no ES 2025, revisitei esse plano para identificar projetos estruturantes com referências explícitas ao Litoral Sul. Vinculados a esse pólo encontram-se dois outros projetos em logística: Desenvolvimento do Porto de Ubu, para os setores minero-siderúrgico, rochas ornamentais e petróleo, e a Ferrovia Litorânea Sul.

Em Interiorização do Desenvolvimento consta o APL Turismo. Prevê-se: “revitalização do centro de Guarapari” e a “construção de uma marina de uso público”, sem localizá-la. Também em logística, nos Circuitos Turísticos, define-se que a “infra-estrutura viária têm por objetivo criar condições de deslocamentos turísticos em regiões de atrativos naturais do Estado, facilitando o programa de desenvolvimento de programas específicos de turismo”, entre outras, as rotas do Mar e da Montanha e do Sol e da Moqueca.

Reconhecendo o alto potencial de impacto do Pólo na cidade de Anchieta, na Rede de Cidades inclui-se o projeto de Desenvolvimento Urbano de Anchieta e Regiões de Impacto. O objetivo é ordenar o crescimento, em aspectos como preservação histórico-cultural em Anchieta e Alfredo Chaves (Rota dos Imigrantes e Passos de Anchieta) e conservação da Lagoa Maimbá.

Quando se tem uma visão global desses projetos, surgem indagações e preocupa-

ções. Como ficará a Rota do Sol e da Moqueca diante de uma rota minero-siderúrgica e logística? Quais as possibilidades e limitações do planejamento? As percepções e paisagens de um litoral industrial afetarão as belezas naturais e as imagens vigentes? Quais investimentos turísticos farão sentido? O que predominará?

Na “Síntese” do ES 2025 afirma-se que “com a implantação de um pólo siderúrgico em Anchieta e a expansão e intensificação do grau de agregação de valor da cadeia produtiva minero-siderúrgica na RMGV, o Espírito Santo consolidar-se-á como um relevante player global no setor”. A sinalização da rota principal está dada. A área do Pólo de Anchieta equivale a 4 CIVTIs I e II.

Na pesquisa qualitativa, nota-se que o turismo é “uma vocação regional que precisa ser melhor aproveitada”. Nas “potencialidades” do ES o destaque é para ecoturismo e agroturismo.

Vislumbra-se assim a “microrregião expandida sul” em 2025: “A expansão das atividades de beneficiamento do minério de ferro e do petróleo propiciará o surgimento de uma rede de cidades que crescerá de maneira planejada e ordenada e se beneficiará do elevado dinamismo do setor de turismo e da atividade pesqueira”. Esse prognóstico está invertido? É possível compatibilizar as rotas no litoral sul?

Roberto G. Simões. prof. da Ufes, escreve às terças-feiras. e-mail: r.sim@uol.com.br